ANO 14.º LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1934 N.º 4141

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NAS terras pequenas a simples chegada de um comboio ou de quatro automoveis com forasteiros modifica o aspecto fisionomico da povoação.

Meia hora depois toda a gente sabe quem são os recem-chegados ou os peregrinos de passagem. Dez pessoas a mais no largo ou numa pensão dão logo um ar de festa.

Numa grande cidade, afinal, e salvas as proporções, sucede um pouco o mesmo.

Um milhar de pessoas chegadas da provincia para assistirem ás comemorações do 28 de Maio foi o suficiente para dar á Baixa outro aspecto.

Talvez porque Lisboa, apesar de tudo, sendo uma cidade de constante transito estrangeiro não é frequentemente uma cidade objectivo de escursões da provinsia—meia centena de pessoas, que não pesam nem contam para a economia ou para o movimento comercial, nota-se. Na manhã de hoje os cafés centrais tinham ocupadas as cadeiras onde cada frequentador habitual, sabe que, a tantas horas o lugar está vago.

Uma observação podemos fazer: a gente da provincia, em regra, veste de escuro. Muito tecido preto se utiliza pelo país fora.

E isto não sucede apenas em pessoas que descem ou sobem á capital para acontecimentos solenes ou serios. Quando da provincia chegam forasteiros de condição modesta, rurais, pequenos fazendeiros, mulheres, e até petizes—o seu trajo caracteriza-se pela côr escura.

Nós, que pressupomos a provincia alegre, garrida, quasi reflexo das belas paisagens multicores—estranhamos.

Já ha uma dezena de anos Pina de Morais, escritor e observador das coisas do povo, anotava no «Diario de Lisboa» que as romarias do Norte iam perdendo aquela grande e formosa mancha garrida de cores, que os nossos artistas e poetas fixaram.

O habito não faz o monge; é certo. De escuro—pode ter-se uma alma clara, alegre, optimista. Mas o exterior conta, e os costumes foram sempre a correspondencia de estados de alma.

Iamos dizendo que estes três dias de solenidades comemorativas em Lisboa desmancharam, pela «animação pacata» a fisionomia burguesa da cidade-aldeia.

Amanhã retiram os forasteiros, e certamente a nossa mesa de café recomeçará a estar vaga, á nossa espera á hora que os nossos habitos reservaram. E em junho ver-se-á o que ha a escrever de inedito sobre este tema futil.

* * *

O GOVERNO, querendo testemunhar publicamente o apreço em que tem os altos merecimentos do professor sr. dr Nicolau Bettencourt, determinou que lhe seja conferido o titulo de director honorario dos serviços clinicos dos hospitais civis.

HOMENAGEM

A UMA ESCRITORA

A homenagem que Evora prestou, ontem, a Diana de Liz obteve uma grande imponencia e significado espiritual.

A população interessou-se profundamente por esta homenagem á malograda escritora, homenagem organizada pelo Grupo Pró-Evora, a cuja frente se encontra o notavel poeta e grande alma de artista dr. Celestino David, a quem o prestigio daquela cidade já tanto deve.

As ruas e janelas de Evora estavam apinhadas de gente, que desejava assistir á passagem do imponente cortejo, que devia inaugurar a rua Diana de Liz.

Mais de mil pessoas formavam o cortejo, onde figuravam as associações locais, com os seus estandarte, os alunos do liceu e as crianças das escolas—meninos de 5 a 10 anos, que as mãos de Diana de Liz, escritora de ternura, teriam desejado afagar.

Antes desse cortejo e da inauguração da rua, onde o dr. Camara Manuel, secretario do Grupo Pró-Evora, pronunciou calorosas palavras de louvor a Evora e a Diana de Liz, sua filha ilustre, o eminente poeta João de Barros realizou uma brilhantissima conferencia sobre a autora das *Pedras Falsas* e *Memorias duma mulher da epoca*. O vasto salão do municipio estava repleto de gente, tendo o dr. Celestino David, como presidente do Grupo Pró-Evora, apresentado João de Barros, cujo alto perfil intelectual traçou em entusiasticas e bem merecidas palavras. Era um poeta a falar de outro poeta e, quando Celestino David terminou, toda a sala vibrou sob uma calorosa salva de palmas.

A conferencia de João de Barros, trabalho de beleza, merece ser arquivada em volume, para que não se percam essas palavras do grande poeta. Entretanto, vamos reproduzir aqui um trecho dessa notabilissima peça literaria:

«Diana de Liz era uma flôr, uma alma soberana. Soberana porquê? Porque desdenhava, porque despresava, porque se julgava superior ás outras? Não. A soberania, em arte, tem sentido diverso daquele que é usual na vida de todas as horas. Essencialmente, é uma virtude dinamica, não uma qualidade estatica. Afirma-se pela sêde de perfeição, pela sôfrega, permanente e insaciavel sêde de beleza. E' uma subida constante, uma energia que não cessa de mirar e ambicionar a altura. Causa e motivo de tormentos, de torturas tenebrantes, nela se funda e alicerça a dignidade dos verdadeiros artistas.

A dignidade, a grandeza e a honra—que só noutro alicerce de igual, de gemea importancia se apoiam também:—na sinceridade, na limpida, viçosa e absoluta sinceridade. Facil é erguer e apresentar construções falsamente sumptuosas, pitorescas, deleitosas, mesmo, usando de impostura, e do conformismo submisso á moda do momento. O êxito acolhe sem embargos essa lantejolada e fragil parada de mentiras.

Mas a gloria perduravel—pequena ou grande, retumbante ou discreta, gloria verdadeira em todo o caso—só a alcançam as obras amassadas com nervos e sangue, desespero, fé, sacrificio e entusiasmo, com amor e dôr, dizia Junqueiro. Pois bem:—nessa categoria limitada e excelsa estão os dois livros postumos de Diana de Liz, sacrarios e não tumulos do seu talento arrebatador...

E' que Diana de Liz nunca deixou de sonhar, quer para a sua prosa, quer para o seu pensameno, quer para a sua emoção, maior complexidade, maior equilibrio, maior agudeza e maior plenitude, maior altitude e maior harmonia. Ferreira de Castro, que teve o privilegio raro de conhecer intimamente esse espirito de eleição, escreve no prefacio das *Memorias de uma mulher da epoca*:—«*Diana de Lis demandava um caminho mais amplo e de maior compreensão universal, embora mais melancolico.*» Mais melancolico, sem duvida. O que importa a melancolia, porém, se, como em Diana de Liz, ela não abate nem desanima, e é apenas uma das pezadas, mas redentoras chaves que o destino nos entrega para mais facilmente abrirmos as poras do misterio que nos rodeia, as prisões onde se escondem, timidas e balbuciantes, as eternas certezas da vida? Quem imaginou ou observou e escreveu *A Solteira*, *O Transeunte*, e tantas outras paginas de devinatoria profundeza, ultrapassava os limites cotidianos do sentir e do meditar. Fôra além, muito além, no conhecimento do mundo e da vida, e, ao contrario de Circe, não ganhara nessa familiaridade com as forças ocultas dos cosmos, o dom de transformar em instintos grosseiros as forças da razão, da bondadee da justiça:—em todos os personagens dos seus dialogos, dos seus cantos, das suas cartas, o que busca e liberta, o que anuncia e revela, é a centelha de inteligencia ou de sentimento, o germen de nobresa ou ideal, a labareda de generosidade ou carinho que neles palpita e vibra, sob o egoismo corrente, a estupidez consumada, a miseria moral que porventura os inferiorise. Não se compraz no espectaculo do vicio, da baixesa, da infamia, embora — no seu escrupulo e na sua lucidez de observadora, não os disfarce, não os revista de ouropeis romanticos. Simplesmente—não se queda junto dessas tristes mascaras da fatalidade. Continua na sua derrota, na derrota que lhe impõe o seu anseio constante—e vê, avista e como que vaticina uma humanidade magnanima e superior, cujos impulsos maus, cujos defeitos e erros são apagados e vencidos pelo anêlo do bem e pela esperança da beleza.

O amor salva a arte como todas as cousas—escreve um critico espanhol, comentando os longos meses de sofrimento de Ferreira de Castro, depois da morte de Diana de Liz. Eu direi mais:—não a salva sómente, é seu companheiro de todos os dias, é sua essencia, é sua raiz, é seu humus fecundante.

A autora do risonho, mas impressionante *Dialogo entre a materia e o espirito duma mulher bonita*, que tanto amou a vida em seu multiplo, inconstante e vertiginoso turbilhão—não podia deixar de ser uma escritora, uma artista de raros, subtis e cativantes sortilegios. As paginas da sua obra ressumam—mesmo nos momentos de ironia e de magoa—não sei que halito de silenciosa prece perante as dadivas dos instantes felizes, para as agradecer perante a desgraça alheia, para a redimir ou consolar; perante a propria tristesa, para a esquecer ou embalar. E quanto heroismo, por vezes, nessa feminina, tão feminina aceitação do inevitavel!»

QUAL é a temperatura do corpo humano?

Uma revista medica de Viena d'Austria, Klinische Wachenschrift, *afirma e demonstra que, graças á febril e turbulenta vida moderna, os classicos 36,6—36,8 já não correspondem á realidade. A irritação constante do sistema nervoso e a excitação em que actualmente vivemos elevaram a média em seis a sete decimos.*

Que concluir disto?

Nauralmente, á medida que gastarmos e super-excitarmos os nervos, o nosso estado normal será a febre. Talvez cheguemos a abrazar-nos no fogo interior, nas chamas do coração, como se estivessemos sobre uma pira. Em vez de morrermos gelados como o Jupiter de que me fala Haise, subiremos ao céu no carro de Elias, fulgente de chamas.

* * *

NO Club Português de Casa Blanca, realizou-se no dia 23 do corrente mês uma conferencia sobre o tema —A epopeia gloriosa do país do fado e a alta nobresa castelhana.

Segundo o jornal francês de que recortamos esta noticia, o conferente foi Antonio Nobre, grande romancista e jornalista, *nosso compatriota. Foi muito bem sucedido e aplaudido. Sem desprimor para Anonio Nobre, sentimos que o seu nome e a sua obra sejam desconhecidos em Portugal.*

Muito grato lhe ficariamos, se nos enviasse qualquer dos seus livros.

Pormenor interessante: a sua conferencia foi dita uma parte em português e outra em espanhol.

* * *

O INSTITUTO de Estudos portugueses da Universidade de Santiago de Compostela publicou um livro com noventa e sete sonetos portugueses, admiravelmente seleccionados e traduzidos por José Maria de Cossio—liricas escolhidas de Camões—e um «Ensaio sobre a literatura portuguesa contemporanea depois de Eça de Queiroz», pelo professor Fidelino de Figueiredo.

O escritor Santiso Giron refere-se ao facto em «El Pueblo Gallego» reconhecendo até que ponto a nação lusitana foi mestra no dominio do classicismo heroico e que a sua literatura constitui o melhor contra-forte das fronteiras.

* * *

VÃO iniciar-se brevemente as obras de restauração na frontaria do templo de Santa Cruz, em Coimbra, um monumento maravilhoso em que a acção do tempo tem produzido os maiores estragos.

A comissão dos monumentos nacionais não tem descurado um momento sequer o assunto, pelo que todos os louvores lhe são devidos.

* * *

FOI publicada uma portaria aprovando os estatutos da Associação Guias de Portugal, que se destina a ministrar á juventude do sexo feminino a educação moral, intelectual e fisica do metodo do general Powell.

Uma interessante festa
no Liceu Normal de Lisboa

No Liceu Normal de Lisboa (Pedro Nunes), realizou-se a festa das «Instalações Femininas», á qual prestaram o seu valioso concurso alguns professores e professoras estrangeiras, executando belos sodos de violoncelo, canto e piano.

As alunnas das alunas mais adiantadas, auxiliadas por algumas das outras classes realizaram com brilho, dansas regionais, e entoaram corais portugueses, alguns dos quais foram bisados. Houve tambem gimnastica ritmica muito bem orientada.

Algumas alunas das classes de saida que frequentam a aula de «Arte de Dizer» recitaram formosas poesias ligadas por um alegre e primoroso diálogo, que terminou com um desafio de quadras de sabor popular, vitoriando os nomes proprios de todas as interpretes, cabendo ao nome «Maria» a mais entusiastica homenagem:

Maria é nome tam lindo
como mais lindo não há,
prece que se diz sorrindo
em cinco letras está.

No final, a organizadora da festa a sr.ª professora D. Carlota de Carvalho, o reitor a sr.ª professora D. Sara de Sousa, o professor dr. Lobo de Campos e todos os colaboradores receberam da assistencia, na qual se contava uma grande representação do Liceu de Santarem, os maiores aplausos.

Festa escolar

Num ambiente alegre e entusiastico, realizou-se ontem a festa de despedida das alunas da 7.ª classe do Liceu de Maria Amelia Vaz de Carvalho. Dela faziam parte varios numeros de recitação e canto, assim como dansas classicas e populares, que foram impecavelmente executadas.

No final, todas as alunas cantaram a balada da despedida, sendo muita cumprimentadas pelo brilhantismo com que decorreu a simpatica festa.

Serviço de correios

Os habitantes da estrada da Torre manifestam, por nosso intermedio, ao sr. administrador geral dos Correios o desejo de que seja colocado sem demora um receptaculo postal junto do estabelecimento do sr. Bernardino Louro, onde se encontram já selos á venda.

EXERCITO E MARINHA

LAGOS, 27—Encontra-se fundeado na baía de Lagos o novo contra-torpedeiro «Lima», da nossa Marinha de Guerra.

A nova unidade foi hoje muito visitada.

Dois casos de miseria

Na via publica foram hoje encontrados caidos e sem fala dois septugenarios: uma mulher na Avenida da Liberdrde e um homem na Avenida 5 de Outubro.

A mulher chegou já morta ao hospital de S. José, sendo o corpo removido para a Morgue; e o homem ficou na sala de observações do mesmo hospital. O cadaver ainda não foi identificado.

Automovel Club de Portugal

A Direcção do A. C. P. comunica aos socios que, de hoje em diante, a Séde se encontra tambem aberta á noite, podendo já serem utilisadas as suas novas salas de jogo e o bar.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS
Seguros
Desastres Pessoais

TEATRO NACIONAL
Grande Companhia Argentina
RIVERA-DE ROSAS
HOJE - ás 22 horas (10 horas da noite) - HOJE
6.ª Recita de assinatura
A comedia em 3 actos de GHERARDO GHERARDI
SOMBRAS CHINESCAS
AMANHÃ -7.ª Recita de assinatura
Comedia dramatica em 3 actos, de Sabatino Lopez Versão de Julio Escobar
Duas admiraveis criações de Enrique-De Rosas e Matilde Rivera
Señora Rosa
QUARTA-FEIRA: Recita Extraordinaria
Uma unica representação com a celebre peça de JACINTO BENAVENTE
Cuando los hijos de Eva no son los hijos de Adan
que acaba de alcançar um enorme triunfo

TEATROS E CINEMAS

Uma grande "vedeta" internacional no Capitolio

Confirma-se o exito alcançado no Capitolio pela encantadora bailarina internacional Bea Egervary. O publico não se cansa de a aplaudir nos finais dos bailados, qual deles o melhor, o mais expressivo, o mais artistico. No entanto, a sua personalidade artistica evidencia-se duma maneira incomparavel nos bailados acrobaticos e contorcionistas, valorizados ainda pelos linhas esculturais de bailarina, que pode sem favor considerar-se como uma «estrela» de primeira grandeza. Bea Egervary apresenta-nos ainda um valioso guarda-roupa. No espectaculo de hoje a extraordinaria «vedeta» apresenta novos numeros, completando-se o programa com os filmes: «A melhor cliente» e «Os meus meninos». A entrada tanto para o salão como para o terraço, apesar de tantos atractivos, continua a custar 1$60. O salão está ventilado de forma a equivaler ao ar livre.

Eva Egervary

No Teatro Nacional

Para hoje anuncia-se a peça de Gherardi, um autor completamente desconhecido entre nós. São 3 actos de comedia interessante e curiosa, e que se representa em 6.ª recita de assinatura. Amanhã, terça-feira, os frequentadores desta companhia vão ter ocasião de vêr Enrique de Rosas numa deliciosa e encantadora comedia e numa forma absolutamente diferente daquela que nos tem apresentado até hoje. «Señora Rosa» é o titulo da comedia dramatica de Sabatino Lopez, na versão de Julio Escobar e em que tem um extraordinario trabalho Matilde Rivera. Esta peça representa-se em 7.ª recita de assinatura. Na quarta-feira, repete-se o grande e notavel exito de Jacinto Benavente, «Quando los hijos de Eva no son los hijos de Adan», uma das maiores interpretações de Enrique de Rosas.

Almerinda Monteiro

Os jornais do Porto referem-se com entusiasmo á estreia da opereta «Gueisha», no teatro Carlos Alberto, daquela cidade, acentuando que «a exibição da companhia de opera comica e opereta, sob a regencia do sr. João Alves da Silva e a direcção artistica de Armando de Vasconcelos, foi um autentico triunfo e que a estreia da soprano lirico Almerinda Monteiro, educada no Conservatorio de Lisboa e que pela primeira vez pisou o palco como profissional, foi mais do que auspiciosa—foi brilhante».

E acrescentam: «Almerinda Monteiro foi inegavelmente a nota destacante da noite. Magnifica vocalização, agudos delicadissimos, esplendido timbre, nobre intuição artistica, uma escola valorizada por infinitos recursos. E, defesa inteligente, consciente, dessa voz que deve perdurar—para gloria do nosso teatro».

"Santo Antonio"

No teatro Avenida estreou-se ontem, com um exito invulgar, a revista «Santo Antonio», de Alberto Barbosa, Luiz Galhardo, filho, e Vasco Santana, desempenhada por uma excelente companhia, de que fazem parte Beatriz Costa e Irene Izidro. A falta de espaço obriga-nos a guardar para amanhã a apreciação critica. Pode-se, no entanto, afirmar desde já que a nova revista está destinada a uma longa e brilhante carreira.

Atrás do reposteiro

Começaram novas negociações para que o Nacional, durante o verão, fique funcionando com uma companhia portuguesa de declamação.

—Está anunciada para quarta-feira a reabertura do Trindade, pela companhia Maria das Neves, com a opereta russa «Katiuska».

—O compositor Afonso Correia Leite, ontem de madrugada operado de urgencia, encontra-se em estado satisfatorio, no hospital de S. José.

—Os artistas da companhia Luiza Satanela em viagem para o Brasil expediram de bordo do «Jamaique» um «radio» saudando todos os seus camaradas e a Imprensa.

—Um grupo de artistas cuida de remontar três peças que no começo do inverno fizeram exito em Lisboa, fazendo com elas uma «tournée» á provincia.

—O novo quadro com que vai ser aumentada a revista «Maria Cachucha», no Apolo, já com Antonio Silva e Josefina Silva, é uma linda fantasia ensaiada pelo bailarino Piéro.

—Esgotaram-se, ontem, totalmente, as lotações do Maria Vitoria, primeiro domingo da revista-fantasia de viagens, «A Perola da China», que hoje se repete.

—Está em Lisboa, desde ontem, o antigo empresario portuense sr. Fernando Alegria.

—Uma das artistas que acaba de seguir para o Brasil realizou o seu casamento dias antes, acompanhando-a o marido, na sua «tournée».

—O guarda-roupa para a revista «Volta a Portugal» vai ser confeccionado nos «Ateliers Paiva», sob figurinos de dois habeis artistas.

—Seguem amanhã de automovel para o Porto, a fim de participarem na festa artistica do seu camarada Nascimento Fernandes, os actores Estevão Amarante e Erico Braga.

—Dentro de dias e num teatro de Lisboa, o actor-empresario Erico Braga iniciará os ensaios de uma farsa em cujo desempenho tomam parte alguns dos nomes mais prestigiosos do teatro português.

—Está a trabalhar com grande exito, no Funchal, exibindo o seu repertorio de fados e canções, a gentil actriz Mariamelia.

—No regresso da sua «tournée» á Africa a companhia Ilda Stichini deve realizar uma temporada nos teatros do Funchal e Ponta Delgada.

—Tem experimentado ultimamente grandes melhoras o actor José dos Santos, que ainda se encontra internado no hospital de S. José.

—Repete-se, hoje, na sua primeira fase, no Apolo, em duas sessões, a revista «Maria Cachucha».

—Deve concluir-se amanhã uma combinação, segundo a qual funcionará este verão em Lisboa, com espectaculos de revistas, mais um teatro.

—Ha grande ansiedade pelo prosseguimento do campeonato de luta greco-romana, que se realizará a começar na proxima quinta-feira, no Coliseu, com os melhores lutadores do mundo.

—Ontem, tanto no terraço como no salão do Capitolio, esgotou-se a lotação, tendo sido extraordinariamente aplaudida a bailarina internacional Bea Egervary.

—No Julio das Farturas encontra-se trabalhando o artista Argentinito, considerado o primeiro viola da peninsula.

—Maurice Chevalier, é hoje apresentado ao publico no Pavilhão Português, através da comedia «Beijos para todas».

—Dá hoje a ultima representação no agradavel «cabaret» do Alhambra a notavel, bailarina Hemmy.

CASA BELGA
Secção de "Charcuterie„. Produtos variados que se rivalizam com os melhores do estrangeiro.
CARNES FRIAS VARIADAS 24$00 O KILO
R. 1.º Dezembro 135|139 Tef. 2 7692

O espectaculo novo de Lisboa
Todas as noites—Duas sessões no
MARIA VICTORIA
A colossal Revista-Fantasia de Viagens
A Perola da China

AVENIDA
DUAS SESSÕES
UM GRANDE EXITO
SANTO ANTONIO

BOLSA DE LISBOA
28 de maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923 convert. em 4 3|4 % 1934	1.106$00	1.105$00	1.107$00
Consolidado 5 1|2 % 1933	1.052$00	1.051$00	1.053$00
» 4 1|2 % 1933	983$00	982$00	983$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.613$00	1.613$00	1.615$00
» 3 % 2.ª »	—	1.650$00	—
» 3 % 3.ª »	—	1.645$00	1.655$00
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	—
» 6 1|2 % 1928-Madeira	—	—	1.100$00
» 6 1|2 % 1930-Consol	525$00	524$00	525$50
» 6 3|4 % 1930-Portos	530$00	529$50	532$00
» 6 % 1932	—	1.053$00	1.056$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	440$00	—
Lisboa & Açores, »	—	250$00	380$00
Portugal, »	1.029$00	—	1.030$00
Espirito Santo	—	575$00	585$00
C.ias de Seguros			
Bonança	—	570$00	600$00
Fidelidade	15.800$00	15.700$00	16.000$00
Mundial	—	179$00	184$00
Nacional	530$00	518$00	—
Sagres	—	900$00	—
Tagus	—	580$00	—
C.ias diversas			
C. P. ordinarias	—	—	100$00
» » previlegiadas	33$00	32$00	34$00
Aguas de Lisboa, port.	—	460$00	480$00
Cerveja Estrela	255$50	255$00	257$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	22$70	22$50	22$70
Gaz e Electricidade	264$00	264$00	64$00
Navegação	61$00	60$50	61$50
Portugal e Colonias	64$70	64$50	64$70
Portuguesa de Pesca	—	145$00	150$00
» de Tabacos	328$00	328$00	529$00
Tabacos de Portugal	281$00	280$00	283$00
Tabaqueira	—	545$00	560$0
União Electrica Portug.	—	180$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	215$00	220$00
Busi-1.ª Emiss.o	45$50	45$20	45$50
» -2.ª »	45$00	45$00	45$50
Ilha do Principe	—	130$00	132$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	416$00	416$00	418$00
Prediaes 6 o|o-1932 1.ª	87$00	87$10	87$50
» 7 o|o	111$50	111$50	112$00
» 8 o|o	92$50	92$30	92$50
U. Electrica Port. 7 1|2	—	129$00	132$00
Busi 9 o|o	—	—	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$95	110$20
Paris	1$42,5	1$42,8
Madrid	2$95,4	2$96,1
New-York	21$60,9	21$65,8
Roma	1$83,5	1$83,9
Zurich	7$02,5	7$04,1
Bruxelas	5$05,2	5$06,4
Amsterdão	14$64,5	14$67,8
Berlim	8$46,4	8$48,3
Praga	$90	$90,2
Rio de Janeiro	1$88,9	1$89,4
Libra ouro	—	—

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 28.—Bolsa de Valores: Titulos alemães de 7 0|0, subiram. Emprestimo Young, depois de ter baixado, mantem-se agora sem alteração. Minas de ouro, especialmente da Africa Ocidental, muito firmes.—(Havas).

Pancada, Morais & C.ª
BANQUEIROS
Compra e venda de Papeis de Credito e todas as operações bancarias.
Telef. 26275 — R. Augusta, 37

Parque Mayer
Restaurante Aquarium
A gerencia desta casa vem agradecer a preferencia que os seus Ex.mos Clientes lhe vem dispensando e, em especial, a atitude de quantos ontem, domingo, enchiam por completo todas as salas e assistiram á greve feita pelos creados de mesa motivada por controle de contas tendente á indispensavel deleza dos interesses dos nossos estimados clientes.

APOLO
Ainda o exito do dia
A MARIA CACHUCHA
Brevemente:
Remodelação absoluta desta revista e inauguração da
Epoca de Verão

Exposição Documentaria da Obra da Ditadura

Fotografias, mapas, graficos, maquettes, mostrando a grandeza da obra realizada pelos govêrnos do Estado Novo

Resumo das actividades da Nação desde 1926
Lado a lado, o Portugal de ontem, e o Portugal de hoje

Os antecedentes do 28 de Maio

A exposição, no parque Eduardo VII, está aberta ao publico todos os dias, das 15 ás 24

Entrada gratuita

(Comunicado da Comissão de Propaganda da União Nacional)

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

A MODA NO VERÃO
Vão usar-se sapatos brancos e em combinação com outras côres alem do preto, castanho e azul, nos modelos de inteira novidade que actualmente expõe a
Sapataria Ingleza
180, R. Prata, 182 Aut. 2 6665

O Porto
pelo telefone

Comemorações 28 de Maio

PORTO, 28—Aos 30 minutos de hoje, os estudantes da ala Academica do Nacional Sindicalismo foram depor no monumento aos mortos da Guerra uma corôa de flores com as fitas das varias Faculdades e com a seguinte legenda: «Unidos em homenagem a Gomes da Costa, grande soldado da Flandres e da revolução nacional dos trabalhadores».

Durante a noite fizeram-se turnos de guarda de honra ao monumento por filiados do N. S.

Comemorando a passagem do 8.º aniversario do movimento de 28 de maio, a Camara Municipal do Porto deliberou proceder á distribuição de um bodo aos pobres da cidade, em numero de 3.000, que foram hoje contemplados com meio quilo de arroz, açucar, bacalhau e café.

A' distribuição assistiram os vereadores, srs. dr. Menere e Jorge Viterbo Ferreira, a quem os beneficiados dirigiram palavras de muito agradecimento.

Agredida por ciumes

Esta madugada, em Valongo, foi agredida á facada, por uma sua rival, Rosaria Coelho de Sousa, que recolheu em estado grave ao hospital da Misericordia. O motivo da agressão filia-se em questões amorosas.

Queda grave

Ao hospital da Misericordia recolheu sem fala uma senhora, cuja identidade se desconhece e que esta manhã caiu de um electrico na rua do Freixo.

Embaixador de Inglaterra

Seguiu hoje para Lisboa, em automovel, o sr. embaixador de Inglaterra, que ha dias se encontrava no norte em viagem de recreio.

Consul de Espanha

Partiu no «sud» para Madrid o consul de Espanha, no Porto, sr. D. Rafael Fernandez Ramor.

Instituto Espanhol de Lisboa

No Instituto Espanhol de Lisboa, instalado no Palacio Mayer, continua com grande interesse e entrada publica o curso de Estudos Superiores que amanhã, terça-feira, ás 18 horas, constará duma conferencia do professor Ramon Martinez Lopes acêrca de Gracian e do seu espirito filosofico e, quarta-feira á mesma hora, da lição do dr. Antonio Ibot Léton acêrca do espirito das terras de Andaluzia.

Dr. Luiz Simões Raposo

O Instituto Português da Universidade de Colonia telegrafou á legação da Alemanha em Lisboa, pedindo-lhe que deponha em seu nome, uma corôa de flores no jazigo do saudoso professor dr. Luiz Simões Raposo. O encarregado de Negocios da Alemanha dará satisfação ao pedido, indo amanhã, ás 15 e 30, depôr a referida corôa, devendo ser acompanhado pelos representantes da Junta de Educação Nacional.

Exposição Sousa Lopes

O exito da Exposição de pintura a «fresco» do pintor sr. Adriano de Sousa Lopes, na «Casa do Regalo» do Parque das Necessidades tem-se acentuado durante o dia de hoje.

A Exposição foi esta manhã visitada pelo ministro das Obras Publicas, engenheiro sr. Duarte Pacheco.

A GARRETT
Lunches para casamentos

Arcadia
Restaurante-Bar (Junto ao Coliseu)
— HOJE —
As vedetas internacionais
BEBÉ DIAMANTE e BEA EGERVARY
Orquestra ALMEIDA CRUZ
Jantar-Concerto 15$00
(Preço de entrada incluido)

UMA HOMENAGEM

O governador civil de Lisboa
recebeu hoje uma espada de honra
e foi saudado pela sua obra de assistencia

O sr. tenente-coronel João Luiz, ao lado do sr. ministro do Interior, agradece a homenagem que lhe prestaram hoje

Com a assistencia dos srs. ministro do Interior, engenheiro Cancela de Abreu, representante do sr. ministro do comercio, dr. Benard Guedes, pelo Instituto do Cancro, oficiais da Escola Militar de Aeronautica e representantes das diversas corporações dos Bombeiros Voluntarios e Misericordias do distrito de Lisboa, realizou-se hoje, pelas 13 horas, a cerimonia da entrega, ao sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa, dá espada de honra e da mensagem, oferecidas pelas Misericordias e associações dos Bombeiros Voluntarios do distrito de Lisboa, como prova de reconhecimento pela protecção dispensada a estas instituições.

Recebidos os promotores da homenagem no gabinete do sr. governador civil, o sr. Antonio Lopes Leal, do Municipio do Cadaval, leu a mensagem, da qual constam estas afirmações:

«Têm as Misericordias e Associações dos Bombeiros Voluntarios do distrito de Lisboa a grande honra de vir perante V. Ex.ª numa tão modesta quão sincera homenagem—prestar seu preito de admiração ás altissimas virtudes de V. Ex.ª o seu testemunho de intraduzivel gratidão pelos incontestaveis beneficios que V. Ex.ª largamente, tão carinhosamente, tem espalhado por todo o distrito.

O exemplo moral de V. Ex.ª, sr. tenente-coronel João Luiz de Moura—personificação completa da lealdade, da generosidade, do espirito de sacrificio, da modestia, da ternura por todos quantos na vida palmilham as escarpadas encostas da desventura—impõe-se tão fortemente, tão dominadoramente, que não ha palavras que o esbocem sem que aqueles que as pronunciem ou escrevam se sintam deminuidos, pela sua flagrante insuficiencia. Mas V. Ex.ª saberá compreender e sentir, através da simplicidade desta homenagem de instituições pobres, a riquezá de sentimentos de dedicação, de reconhecimento, de admiração, de carinho, que inspiram e que levam estas a ferir por um momento a modestia de V. Ex.ª. Assim, as instituições signatarias respeitosamente se curvam perante a grandeza de alma de V. Ex.ª e confiadamente esperam que V. Ex.ª se digne perdoar-lhes a impertinente pobreza desta homenagem que quereriam de incomparavel luzimento e que afinal é apenas grande e significativa pela purissima sinceridade que palpita nos corações de todos quantos deles fazem parte».

Terminada a leitura da mensagem, foi esta entregue, bem como a espada de honra, de punhos de prata, sendo nesse momento oferecido ao sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, um lindo ramo de cravos pelas crianças da Caixa de Auxilio aos Estudantes Pobres, sexo feminino, a quem o sr. governador civil comovidamente beijou.

O sr. ministro do Interior, usando da palavra, começou por dizer que um feliz acaso fizera com que estivesse sendo hospede do Governo Civil.

Sabendo que o sr. tenente-coronel João Luiz de Moura ia ser homenageado, estava ali para lhe dizer que atribuia ao acto um grande significado, pois fôra encarregado pelo sr. presidente da Republica de o representar naquela homenagem.

Dirigindo-se ao homenageado, o sr. ministro do Interior afirmou que este devia ser um dos dias mais felizes da sua vida, um dia em que lhe entregavam uma espada, simbolo da honra de soldado, e um ramo de flores, simbolo do bem que ele tem espalhado pelas instituições de caridade.

Ao terminar o seu discurso o sr. ministro do Interior foi saudado com uma estrondosa salva de palmas.

Depois, o sr. governador civil agradeceu a homenagem que lhe estava sendo prestada.

«Primeiramente, disse o chefe do distrito, vão os meus agradecimentos e saudações para o sr. presidente da Republica, meu antigo professor e velho amigo, a quem eu muito devo, pois foi ele quem me encaminhou na vida militar».

Continuando, disse: «A V. Ex.ª, sr. ministro do Interior, meu antigo companheiro de armas, que foi rapaz comigo e que hoje é meu chefe, não posso deixar de lhe assegurar a minha absoluta lealdade».

Aos promotores da homenagem declarou que estava ali no cumprimento de um dever. Como compensação do seu esforço pedia a todos que auxiliassem as colectividades pobres, continuando assim uma obra de caridade que põe de parte os interesses mesquinhos e a baixa politica.

A fechar, agradeceu ainda a comparencia dos oficiais da Escola Militar de Aeronautica, que ha muito o acompanham como amigo e não como comandante.

A apresentação dos projectos
para o monumento
ao Infante D. Henrique

Foram já entregues as «maquetes» para a primeira prova do concurso do monumento ao Infante D. Henrique, a construir em Sagres, e para o qual foi concedida pelo sr. ministro das Finanças a verba de 9.000 contos.

Os concorrentes—aos pares: um arquitecto e um escultor—são quinze.

O concurso para este grandoso monumento, o maior e de mais alto significado que se erguerá em Portugal, tem provocado um interesse enorme nos meios artisticos e intelectuais.

O sigilo é se não condição pelo menos convenção do concurso. Sabem-se porém, quasi na totalidade, os nomes dos artistas que concorrem, alguns ilustres, todos de inspiração, e cujas obras passadas, nas suas galerias, os acreditam no nosso reduzido meio.

As «maquettes» foram depositadas —mal, devemos dizer—no Arsenal de Marinha, mas é de crer que sejam conduzidas para melhor local.

Talvez á Sala do Risco onde o juri as apreciará. Esta primeira prova eliminatoria. De todos os concorrentes cinco apenas serão seleccionados para a segunda prova.

O juri, dentro de vinte dias—o maximo—terá o seu «veredictum» estabelecido, e saber-se-á então quem são os cinco pares de concorrentes que se apresentarão na rigorosa prova final.

Para esta prova o prazo é de três meses.

Isto é: só para outubro se saberá qual será o projecto do monumento aprovado; e que será executado e erguido na ponta de Sagres que tem cinquenta metros de altura sobre o Oceano.

Os monumentos, em projecto, têm rimensões grandiosas, conforme a obra exige e o programa do concurso de certo modo impõe.

Se dissermos que ha projectos que vão de 90 a 152 metros de altura, sobre a base não do mar, mas da ponta de Sagres, não cometemos inconfidencia alguma, pois isto sabe-se nos «ateliers» e nas tertulias artisticas.

Aos artistas concorrentes são dadas todas as garantias de defesa do seu trabalho, pois os projectos são acompanhados de memoria descritiva justificativa.

Não apenas em presença das «maquettes» podem ser considerados o merito e a felicidade da obra projectada; é indispensavel conhecer-se o pensamento criador, a intenção, e tudo isso—ao que nos consta—será respeitado.

Embora a decisão definitiva só surja para outubro, o concurso eliminatorio de agora tem já uma grande importancia. Meses de trabalho intensivo, de estudos e de ensaios, de realização tecnica—perderam, ou ganharam, os artisas com a sua apresentação nesta primeira prova, por ventura a mais séria que se tem realizado em Portugal.

E de crer é que os cinco projectos que vão por agora ser seleccionados estejam á altura da obra patriotica que se vai erguer, e que projectará Portugal no mundo através do Oceano Atlantico.

Evadido do Manicomio

Um policia da esquadra da Mouraria encontrou esta madrugada, na rua Martim Moreira, um homem em camisa, que dava indicios de perturbação mental. Averiguou-se que se tratava de Artur Alves, de 22 anos, natural e residente em Abrantes, que em 26 de abril ultimo deu entrada no Manicomio Miguel Bombarda e que dali se evadiu por forma ainda desconhecida.

Acto de malvadez

O sr. Ricardo Castanheira Nunes queixou-se á Policia contra um individuo que lhe envenenara um cão lobo da Alsacia.

Continua no TIVOLI o grandioso filme
A Casa Rothschild
A seguir: "A Canção de Broadway„

Deite fóra todas essas aguas, gotas, azeites e tantas outras drogas que lhe teem impingido para pintar os cabelos. Elas não são mais do que um assalto á sua bolsa... Mostre que é inteligente.
Veja o que os melhores cabeleireiros empregam nos seus magnificos trabalhos de pinturas
Constatará que é só
KOMOL
KOMOL, dispondo de 18 côres á sua escolha, desde o Preto ao Louro Rosado, permite-lhe, em sua casa e sem auxilio de ninguem, restituir a côr natural aos seus cabelos em 15 minutos
E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguem conhecendo que foram pintados
CAIXA 30$00
Vende-se nos bons estabelecimentos. Stock de todas as côres nas perfumarias Rosa d'Ouro, Godefrey e Mimose.
Representante
M. Cabral
Rua Camilo Castelo Branco, 20
Telef. N. 3831
Depositario:
FARMACIA OLIVEIRA
Rua da Prata, 240

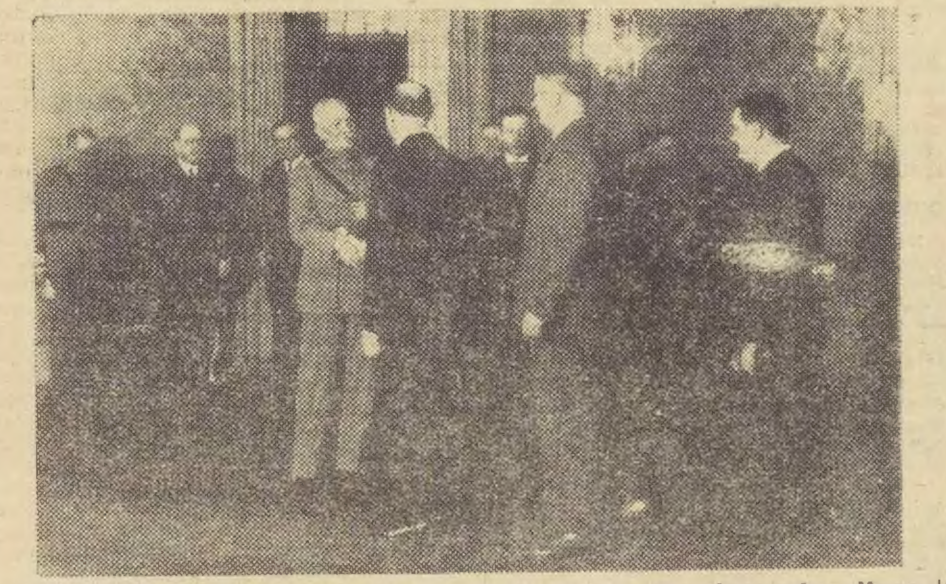
FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

Papeis pintados, Maples. Veludos, damascos, etc.
Colchões de "molinhas"
Grande sortimento das ultimas novidades
CASA AGUIAR
Rua do Carmo, 17 Telefone 24751

AS COMEMORAÇOES DO 28 DE MAIO

Nos cumprimentos ao chefe do Estado
tomaram parte cêrca de cinco mil pessoas


O chefe do Estado recebe os cumprimentos dos elementos directivos da U. N. e de diversas individualidades

Um grupo numeroso de oficiais superiores do exercito que foram hoje cumprimentar o sr. general Carmona

Comemorando o oitavo aniversario do movimento de 28 de Maio, o sr. general Carmona deu hoje recepção, no Palacio de Belem, ás pessoas que o quizeram cumprimentar.

Pouco antes das 11 horas, já se encontravam no patio dos Bichos aguardando o momento de entrar no Palacio, alguns congressistas da União Nacional.

A primeira pessoa representativa a chegar foi o sr. general João de Almeida, comandante da Escola Central de Oficiais.

Pouco a pouco foram chegando outras individualidades. Tomámos nota dos seguintes nomes:

Morais Sarmento, Vicente de Freitas, Bernardo do Canto, Almeida Arez, Magalhães Ramalho, Alexandre Malheiro, Daniel de Sousa, Domingos de Oliveira, Amilcar Mota, Eduardo Marques, Amilcar Pinto, Lobato Guerra, Ferraz, Lacerda Machado, David Rodrigues, Farinha Beirão, com numerosos oficiais da Guarda Republicana; os almirantes Sarmento Saavedra, Antonio da Camara e Wills de Araujo; os comandantes Pedro Rodrigues, Sales Henriques, José Francisco Monteiro e Freitas Morna; os brigadeiros Casimiro Teles e Oliveira Gomes; os coroneis Passos e Sousa, Damasceno Pereira, Lopes Mateus, Mousinho de Albuquerque, Patacho e Fernando Borges; os tenentes coroneis Ribeiro Ferreira, Numa Pompilio e Mota Marques; os majores Lobo da Costa, Salvação Barreto, Beires Junquera, Jacome de Castro, Raul Ferrão, Gama Ochôa e Frederico Vilar; os reitores das Universidades do Porto e de Coimbra, respectivamente drs. Adriano Rodrigues e João Duarte de Oliveira; os engenheiros Gomes da Silva, Perez Durão e Boaventura Belo; os drs. Albino dos Reis e Carneiro Pacheco e engenheiro Francisco Nobre Guedes, da comissão central do primeiro Congresso da União Nacional; os drs. Rui de Andrade, Dias Ferrão, Jeronimo Braga de Carvalho, Eduardo Fernandes de Oliveira, João Antunes Guimarães, Alves Monteiro, Simões Alves, Roque de Arriaga, Jorge de Faria, José de Penha Garcia, Americo Durão, Sousa Gomes, Lopes da Fonseca, Perry Vidal, José Alberto dos Reis, Mario Lyster Franco, Rafael Duque, Carlos Borges, Silva Martins, Alfredo Cunhal, etc.

Algumas pessoas que, entre oficiais do Exercito, da Marinha, da Guarda Republicana, da Guarda Fiscal e da Policia, governadores civis, representantes das Camaras e das Juntas de Freguesia e congressistas da União Nacional, sacerdotes e senhoras, estiveram em Belem:

Ricardo Spratley, José Maria Alvares, D. Pedro Escorcio da Camara, Alvaro Nunes Frade, capitão Almeida Cabaço, tenente Antonio Cardoso, José Nogueira Vaz Monteiro, etc.

Dirigiram o protocolo o srs. Barreto da Cruz e dr. Seves de Oliveira, e pelo que respeita á parte militar, os srs. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais e capitão Santana.

O sr. dr. Oliveira Salazar e todos os outros ministros chegaram a Belem pelas 11 horas, sendo recebidos na sala Imperio, pelo sr. general Carmona, e saindo como haviam entrado, pela porta da calçada da Ajuda.

Apenas ficou com o Chefe do Estado o sr. capitão Gomes Pereira, ministro do Interior.

Enquanto mais de 5.000 pessoas aguardavam, espalhadas pelas salas e pelo terraço do palacio, o momento de serem recebidas, os srs. drs. Albino dos Reis e Carneiro Pacheco e engenheiro Francisco Nobre Guedes apresentavam oficialmente ao sr. presidente da Republica as saudações do I Congresso da União Nacional. O sr. general Carmona agradeceu, acrescentando que o referido Congresso foi além das melhores espectativas.

Eram 11 e 30 quando o chefe do Estado, acompanhado pelo sr. ministro do Interior e pelos oficiais da sua casa militar, entrou na Sala Luiz XV, iniciando-se logo o desfile dos generais e almirantes, com alguns dos quais o sr. presidente da Republica trocou palavras de amizade.

Passaram depois outros oficiais dos diversos corpos armados, congressistas, representantes de diversos organismos, etc. O desfile durou cêrca de duas horas.

Os trabalhos do Congresso

Pelas 10 horas, começaram a reunir-se na Camara Municipal as sub-secções, para conclusão dos seus trabalhos, a fim de se poder realizar ás 16 horas a reunião plenaria das secções.

A sessão plenaria abriu ás 17 horas, no salão nobre do Municipio, presidindo o sr. dr. Albino dos Reis, secretariado pelos srs. drs Carneiro Pacheco e Alfredo Peres.

O sr. presidente congratulou-se pela obra realizada pelo Congresso. E, depois de varios agradecimentos, disse:

—Nesta mesma sala onde foi proclamada a Republica liberal, faz-se uma reunião de importancia decisiva para a instituição do Estado corporativo.

Agradeceu a colaboração da Imprensa, elogiando-a.

Começaram, então, a ser lidas as conclusões das diversas sub-secções do Congresso, sendo as primeiras as reerentes á organização politica e social da Nação.

As segundas foram lidas pelo sr. dr. Pedro Teotonio Pereira, sub-secretario do Estado das Corporações e da Previdencia Social.

Entre outras conclusões, a sub-secção da Industria chegou ás seguintes:

—O Estado deve ter como principio fundamental a abstenção na produção directa, não fazendo concorrencia á industria particular e só intervindo na produção em circunstancias especiais. O Estado manter-se-á assim em posição de poder distribuir com imparcialidade e justiça e de promover com eficacia ou favorecer com medidas fomentadoras qualquer ramo de actividade que o bem comum indique. O Estado deve auxiliar com medidas especiais, se fôr necessario, todas as industrias exportadoras que possam concorrer economicamente em mercados internacionais. Torna-se necessario para o progresso nacional a racionalização sensata da industria de modo a serem reduzidos os preços de custo e estandardizada em bases logicas a imensa variedade de artigos manufacturados em Portugal.

Os diversos organismos de cada industria evitarão sobretudo a montagem escusada e desnecessaria de instalações com o mesmo objectivo e que na maior parte dos casos não são economicamente aproveitados. Os diversos gremios industriais devem reunir-se num gremio central que tenha como finalidade a coordenação harmonica das industrias nacionais. O Estado poderá comparticipar superiormente nos trabalhos do Gremio Central das Industrias.

O Estado deverá proteger especialmente as industrias já sindicalizadas de modo a obrigar as outras a seguir identico caminho. Deverão ser energicamente proibidas a adulteração de produtos industriais e as imitações que prejudiquem produtores sérios e progressivos.

Nas conclusões, faz-se ainda a apologia da protecção ao operario, da assistencia medica, das caixas de reforma, do auxilio na invalidez e na doença, da melhoria da habitação operaria, do salário minimo, da instrução tecnica elementar, dum largo inquerito industrial, dum estudo dos mercados internacionais, da adaptação do crédito industrial á evolução da industria, e dum minucioso inquerito ás possibilidades economicas do Imperio, para se estudar a correlação entre a industria e a agricultura.

A sessão prossegue.

A sessão de encerramento

A sessão do encerramento do Congresso realizar-se-á ás 22 horas, no Coliseu dos Recreios, falando apenas os srs. Antonio Correia de Oliveira, dr. Alfredo de Magalhães, coronel Lopes Mateus, dr. Carneiro Pacheco e dr. Oliveira Salazar.

O banquete do Coliseu
Uma estatistica curiosa

O banquete que ontem se realizou no Coliseu dos Recreios assumiu uma importancia excepcional, pela quantidade de pessoas que nele tomaram parte. Até hoje nunca se haviam reunido 2.400 inscrições para uma reunião desta natureza. Tanto a vasta sala do Coliseu como o palco e até os camarotes e a galeria superior, estavam literalmente cobertos de mesas.

Apesar da quantidade invulgar de convivas, o serviço foi rapido e o jantar bem servido.

A banda da Guarda Republicana executou um programa interessante.

E' curioso publicar alguns numeros relativos ao serviço de mesa:

A Adega Regional de Colares, ofereceu os vinhos branco e tinto que regaram o banquete: 1.800 garrafas de vinho tinto e 700 de branco. A «Garrett» forneceu 800 litros de canja de galinha; 12.000 filetes de peixe, que pesavam 800 quilos; 9.000 escalopes de vitela, que pezavam 1.300 quilos; 200 perus trufados; 9.000 pães pequenos; 480 pratos de crême «Chantilly», que pesavam 1.200 quilos; 12.000 frutos; 600 litros de «cup»; 480 garrafas de Porto Meneres; 800 garrafas de Champagne da Real Companhia. Para servir o banquete, utilizaram-se 6.000 talheres completos de «cristofle»; 12.000 pratos; 3.000 chavenas de café; 3.000 taças; 6.000 copos para vinho de mesa e 3.000 para vinho do Porto.

Para cobrir as mesas, foram necessarios 700 metros de toalhas em cortes de 50 metros; 3.000 guardanapos e mais 300 para serviço de criados e 800 panos de cosinha.

O pessoal que se empregou em servir o banquete, além do chefe de cosinha da «Garrett» e dos seus seis ajudantes, foi de 75 empregados de copa, 40 moços, 30 empregados na fiscalização, 300 criados de mesa e 40 mulheres.

Os melhores lutadores do mundo

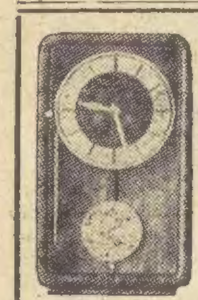
recomeçam na quinta feira

No Coliseu

o campeonato internacional de luta greco-romana

Os renhidos encontros, as emocionantes refregas de lúta greco-romana com que se estava disputando no Coliseu o campeonato internacional, vão recomeçar na proxima quinta-feira. O publico volta a ter o seu espectaculo desportivo favorito. Fehinger, o impetuoso argentino, o toiro dos pampas, como é conhecido, o lutador brutalissimo de extraordinaria valentia; Krumin o atleta cujo estilo de luta empolga pela maravilhosa ciencia que revela; Manuel de Oliveira, o glorioso português, campeão da Europa; Thomson, o negro apolineo, mais de quebrar do que de torcer; Polis, o temivel matador de ursos; Siegfried, campeão suiço, ferocissimo estrangulador; Grilo, o agil e travesso português; Martinka, o resistente moldavio; Meyer, o admiravel prussiano; Wildmann, o corpul'o e pesadissimo judeu e outros campeões de fama, tornam ao ring do Coliseu para, em noites sucessivas até final do campeonato, nos demonstrarem todas as suas possibilidades de força e de agilidade, de ciencia e de resistencia.

Um novo programa de variedades se antecederá ás lutas, com numeros de absoluta novidade.



CHEGARAM

Novos modelos modernissimos para parêde e mêsa, com carrilhão, Bim-Bam, etc.

Novos preços muito acessiveis

Garantia absoluta

TORROAES

Relojoaria de confiança

119—RUA DA PRATA—123 Telefone 2 4210

Secretaria Judicial da 6.ª Vara de Lisboa

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

Pela Comissão d'Assistencia Judiciaria junto da 6.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa cartorio da 3.ª Secção, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando Delfina Rosa Maia da Costa, ou Delfina Rosa Maia da Costa Castelo Branco, residente na Travessa do Freicho, n.º 33, em Campanhã, na cidade do Porto, para, no prazo de cinco dias e findo que seja o dos editos, contestar, querendo, o pedido de concessão do beneficio da assistencia judiciaria feito por seu marido, Ismael Cardoso Ferrão Castelo Branco, a fim de poder requerer acção de divorcio litigioso com fundamento no art.º 4.º, n.º 1.º, do decreto de 3 de Novembro de 1910.

Lisboa, 19 de Maio de 1934

O Escrivão da 3.ª Secção

Adelino Augusto de Sampaio

O Presidente da Comissão

Calado

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

5.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 226-(2) Ramal de Alfarelos, Amieira e Figueira

Em virtude dos comboios rapidos n.ºs 52 e 55 passarem a efectuar-se diariamente no periodo de 27 de Maio a 30 de Junho de 1934 é suprimido durante o referido periodo o combolo n.º 248 que parte de Alfarelos ás 20 e 45 e chega á Figueira ás 21 e 27, passando a circular diariamente em sua substituição, o n.º 250, que parte de Alfarelos ás 21 e 20 e chega á Figueira ás 22 e 02.

Lisboa, 24 de Maio de 1934.

O Director Geral da Companhia

(a) *A. de Lima Henriques*

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Luiza Monteiro, D. Maria Luiza de Azevedo Gomes O'Conner Shirley e D. Maria Adelaide da Camara Leme.

CASAMENTOS

Realizou-se na paroquial de Santa Izabel, o casamento da sr.ª D. Maria Leonor Ferreira Lima Correia Mendes, filha da sr.ª D. Maria Leopoldina Ferreira Lima Correia Mendes e do coronel do Estado Maior sr. Francisco Xavier Correia Mendes, com o sr. dr. Antonio José Liz Ferreira, filho da sr.ª D. Tereza Maria de Liz Ferreira e do sr. José Liz Ferreira, servindo de madrinhas as sr.as D. Julia Ferreira Lima Barradas e D. Maria Lucilia Correia Mendes de Cabedo e Vasconcelos e de padrinhos o pai do noivo e o desembargador sr. dr. Alvaro Correia Mendes.

Os noivos seguiram para Africa Ocidental, onde vão fixar residencia.

A CARIDADE

No S. Luiz Cine

Da comissão organizadora da «tarde de cinema» de caridade, que no dia 30 do corrente se realiza no aristocratico «São Luiz Cine» a favor do fundo para as obras urgentes da Igreja da Ajuda, fazem parte as sr.as condessa de Estarreja, D. Corina Ferreira Fontes, D. Irene de Sousa Gilman, D. Izabel de Melo de Almada e Lencastre, D. Lidia Gomes, D. Maria Alexandre Meireles de Souto, D. Maria Amelia de Faria Teixeira Bastos, D. Maria Cristina Fontes Pereira de Melo, D. Maria Inacia Cabral Moncada de Carvalho e D. Maria Pollen de Campos Andrade. Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade devem ser requisitados pelo telefone 2.3237.

No Odéon

A tarde de sexta-feira 1 de junho, proximo, no cinema Odeon onde se realiza a anunciada «tarde de cinema» de caridade está sendo aguardada no meio mundano, com o maior interesse, pois o produto da mesma reverterá a favor do fundo da Escola Paroquial de Nossa Senhora dos Martires, e é levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade. Os poucos bilhetes que restam para esta bela festa de caridade devem ser requisitados pelo telefone norte 5457.

Concerto sinfonico

O concerto sinfonico da orquestra de Camara de Lisboa, sob a regencia do habil maestro sr. dr. Ivo Cruz, que se realiza no aristocratico «São Luiz Cine», no dia 1 de junho proximo cujo produto se destina a favor do fundo da Associação do Enxoval do Recem-nascido, está sendo esperado com verdadeira ansiedade, não só no meio elegante, como tambem no musical. Os bilhetes estão desde já á venda no camaroteiro do aristocratico «cine».

FESTA DO COLETE ENCARNADO

Um dos grandes atractivos da Festa do Colete Encarnado, que se realiza em Vila Franca de Xira, na tarde e noite de 2 de junho proximo é sem duvida alguma a espera de touros, em que figurarão alguns dos nossos melhores cavaleiros da velha guarda, como os srs. José Amado, dr. Emidio Infante da Camara, José Infante da Camara, José Van-Zeller Palha e outros, bem como alguns novos.

A inscrição para o jantar á ribatejana, que depois da espera, se realiza no Mercado Municipal, que ostentará uma vistosa e caracteristica ornamentação, continua aberta na sede do Club Tauromaquico, casa Paris-Chiado, na rua Garrett, e pastelaria «Ferrari», rua Nova do Almada, até quarta-feira á noite.

DOENTES

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Fernando Pinto Coelho, a sr.ª D. Maria José Teles da Silva, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

—Na mesma Casa de Saude, encontram-se em tratamento, os srs. João de Almeida Casais, que tem como medicos assistentes os distintos clinicos srs. drs. Alberto Gomes e Morais; e o sr. Jorge de Povoença, que tem como medico assistente o distinto clinico sr. dr. Dias Costa.

—Na casa de saude da Estrela foi sujeita a uma melindrosa operação, com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Luiza de Vasconcelos e Sá.

BANQUETE

Realizou-se no TAVARES um jantar de confraternização dos Combatentes Italianos tendo assistido o sr. Ministro de Italia.

Sinistrados do Faial

A direcção do Gremio dos Açores entregou ao sr. ministro das Finanças uma representação acêrca da situação em que se encontram os 110 sinistrados que tiveram de recorrer ao emprestimo que o Estado lhes facultou para a reconstrução ou reparação das suas casas, demolidas ou danificadas pelos abalos sismicos de 5 de abril e de 31 de agosto de 1926.

Nessa representação, o Gremio dos Açores expõe as causas da grave crise economica que a ilha do Faial atravessa e as consequencias que dessa crise advieram para os referidos sinistrados, os quais se encontram, quasi todos, impossibilitados de satisfazer os compromissos tomados, estando assim na iminencia de serem executados pela Fazenda Nacional.

Como da execução resultariam a ruina de varias familias e um grande prejuizo para o Estado, o Gremio dos Açores solicitou que fosse evitada aquela sanção, e que o assunto se resolvesse com sacrificio para ambas as partes interessadas—Estado e sinistrados.

Exposição de rendas

D. Abigail de Paiva Cruz, a quem se devem já interessantes demonstrações da arte feminina portuguesa, promove agora uma exposição de rendas artisticas, que esta, por certo, destinada a alcançar um exito invulgar.

Esta bela exposição que muito contribuirá para animar e desenvolver o gosto por uma das curiosas manifestações artisticas das mulheres do nosso país, inaugura-se depois de amanhã, ás 15 horas, com a presença do sr. ministro da Instrução.

TAUROMAQUIA

A corrida de amanhã em Caceres

E' amanhã, 29, que em Caceres se realiza a grande corrida de touros com Ortega, La Serna e Corrochano, podendo os aficionados sair esta noite, ou amanhã, para Badajoz onde ha serviço de ida e volta em auto-carro e a preços reduzidos.

III Congresso Colonial

Encontra-se em distribuição, no escritorio da Sociedade de Geografia, o volume que contém as actas e teses do III Congresso Colonial Nacional, e que será entregue aos congressistas em troca das teses em seu poder.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 22—«Sombras chinescas».
Avenida—A's 21 e ás 23—«Santo Antonio».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Perola da China».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

VILA FRANCA DE XIRA

FESTA DO COLETE ENCARNADO

A inscrição para o jantar "A' RIBATEJANA" que se realizará no sabado 2 de Junho pelas 21 1/2 horas, no mercado novo da vila, a seguir á espera dos toiros, **encerra-se impreterivelmente na proxima quinta-feira, 30 do corrente** no Restaurant Ferrari da Rua Nova do Almada n.º 93.

As pessoas que não se tiverem inscrito até esta data não poderão tomar parte no jantar.

Durante o jantar far-se-á ouvir musica popular e haverá danças regionais e cantos por elementos da classe piscatoria, campinos e ranchos de camponesas, todos com seus trajos caracteristicos. **O preço do jantar compreendendo vinho, doces e frutas, é de escudos 27$50.**

TOMAR

será visitada

no Domingo 3 de Junho pelo IV "EXPRESSO-POPULAR"

LISBOA-**TOMAR** e volta .... **20$00**

Bilhetes á venda no Escritorio de Informações da estação do Rossio.

ESCLARECIMENTOS: Serviço do Tráfego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses — Estação de Santa Apolonia — Telef. 2 4031.

A. H. CHAVES, L.DA

Casa especializada em fornecimento de artigos para chapeus de senhoras

Recebem sucessivamente de PARIS as ultimas NOVIDADES para a presente ESTAÇÃO.

41 — Rua do Loreto — 55, 2.º

Telef. P. B. X. 2 7370 Tel. Agachaves — Lisboa

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] e Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos 12h
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

Leiam ás quintas-feiras o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

Pianos

Novos e usados

50 escudos

E' a prestação minima, mensal, que se aceita nas vendas de pianos a prestações, efectuadas na

Casa Gouvela Machado

Rua Alves Correia, 152

MOVEIS

Em todos os estilos Elegancia Bom gosto

Artigos para todos os preços

Armazem de Moveis do Calbariz

Paixão Carvalho, L.da

37, L. do Calbariz, 39

CURIA

O mais poderoso agente terapeutico nas calculoses renaes

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

MAQUINAS DE ESCREVER e calcular

Reparações garantidas Orçamentos gratis

CASA ANÃO

R. Fanqueiros, 376, 3.º—Telef. 2 8155

ESTRANGEIRO

OLHOS

A inflamação dos olhos desaparece com a Agua ophtalmica da Farmacia Pinto, R. de Campolide n.º 11. Frasco Esc. 5$00.

A Suiça em face da entrada da Russia para a S. D. N.

BERNE, 28.—Afirma-se que se tem exercido ou se procura exercer pressão sobre o governo suiço, para que em face da proxima entrada da U. R. S. S. na S. D. N., reconheça o governo de Moscovo e estabeleça com ele relações normais. A grande maioria dos jornais protesta, dizendo que o povo suiço prefere deixar o organismo de Genebra e abrir as suas fronteiras á propaganda bolchevista. Esta atitude está, até certo ponto, de acôrdo com a orientação do governo, o qual sempre tem dito que a identidade do governo russo com a III Internacional é um dos maiores obstaculos á criação duma legação sovietica em Berne.

Alguns jornais vão mais longe: insinuam que a vontade dos Sovietes, de ingressar na S. D. N., obedece em parte ao desejo de levarem a Suiça a reconhecer o governo russo para que este instale em Berne o centro revolucionario que Hitler expulsou de Berlim.

O «Journal de Génève» diz que é perigosa uma representação diplomatica dos Sovietes na S. D. N. e combate tal proposito.

Este debate deve ter grande repercussão. Supõe-se que a Suiça está disposta a abandonar a S. D. N.—(Americana).

A GUERRA NA ARABIA

O emir Faiçal quere retomar a ofensiva

CAIRO, 28—Segundo as ultimas informações, os dois Estados beligerantes da Arabia, o Hedjaz e o Yemen, assinaram umas treguas que terminam hoje á noite.

Informações de Aden dizem que o emir Faiçal notificou ao rei seu pai, Ibn-Saud, o estado actual da momentosa questão da Arabia, participando-lhe que está disposto a retomar a ofensiva. Sabe-se, no entanto, que o principe herdeiro do Yemen ameaçou destronar o pai se, porventura, assinar a paz, como é proposta pelo Hedjaz, paz que o principe reputa ignominiosa.—(United Press)

O norte do Chile devastado

por violentas tempestades

SANTIAGO DO CHILE, 28.—Todo o norte do pais continua a ser desapiedadamente assolado por violentas tempestades que têm causado consideraveis prejuizos. Ontem de manhã, um violento ciclone devastou toda a região de Concepcion, arrazando casas, derrubando arvores, semeando por toda a parte a desolação e a ruina. Contam-se já varios mortos, em consequencia da violencia dos temporais, cujo numero ainda não se pode precisar. As comunicações com varias provincias estão interrompidas e os prejuizos são já computados em 500.000 libras esterlinas.—(United Press).

A terra treme

SANTIAGO DO CHILE, 28.—Sentiu-se aqui um abalo de terra. Houve alarme.—(Americana).

A VICTORIA

DE BERLIM

Fundada em 1853

Seguros de VIDA

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 190, 3.º

MONTE ESTORIL

Grande Hotel Estrade

Telef. 9 — Estoril

Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos, aquecimento central, ascensor para todos os andares.

Grande redução em preços para familias

Leiam ás quintas-feiras o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

Wells profetiza uma guerra para o ano de 1940...

NOVA YORK, 28.—O novelista H. G. Welles declarou a um jornal desta cidade que não haverá uma nova guerra enquanto a reconstrução economica do mundo não fôr um facto. Isso só sucederá em 1940. «Temos, pois, seis anos de segurança—disse o famoso escritor, que acrescentou: «Por agora, não ha perigos na Europa; só no Extremo Oriente é que paira uma ameaça».—(Americana).

... e um astronomo argentino

uma praga de gafanhotos

BUENOS AIRES, 28.—O astronomo Martin declarou ter achado coincidencia na invasão dos gafanhotos, que este ano têm devorado colheitas inteiras na Argentina e no Uruguay, com os periodos de perturbação solar. Baseado nesta observação, declarou estar convencido que de 1935 a 1939, a terrivel praga decrescerá de intensidade, até desaparecer, para recomeçar com a violencia anterior, em 1940.—(Americana).

Em vesperas de crise no Japão

devido a um escandalo financeiro

TOQUIO, 28.—Os circulos são de opinião que o ministerio Saito não poderá por muito tempo resistir ao escandalo provocado pelas catorze prisões que se efectuaram ultimamente, entre as quais as de um sub-secretario de Estado e quatro funcionarios superiores do ministerio das Finanças. A opinião publica manifesta-se pela demissão imediata do governo e os partidos politicos discutem a escolha do novo presidente do ministerio. Como se sabe, o escandalo foi provocado por certas transacções efectuadas por uma companhia de seda artificial e encontram-se envolvidos nelas varios politicos.—(Havas).

O CONFLITO DE LETICIA

ameaça agravar-se

NOVA YORK, 28.—As informações de Leticia não são tão tranquilizadoras como o pacto assinado no Rio de Janeiro deixaria prevêr. Na região peruana de Iquitos lavra agitação, e a Colombia mandou alguns transportes com tropas para a zona em litigio, em face do receio de um gesto audacioso, como o do engenheiro Ordoñez, que em 1932 ocupou a região, dando motivo ao conflito actual. Tambem se atribui á Colombia a pretensão de tomar militarmente a zona que lhe foi atribuida pela convenção do dia 24, até que a S. D. N. se pronuncie em definitivo, ainda que tenha de expulsar os peruanos pelas armas.—(Americana).

Desordens politicas na Irlanda

entre republicanos e fascistas

LONDRES, 28—Comunicam de Droghed Alouth (Irlanda) que duas reuniões politicas, uma dos «Camisas Azuis», sob a presidencia do general O'Duffy, e outra do Exercito Republicano da Irlanda e de varios membros de «Fianna Fail», se realizaram a algumas centenas de metros uma da outra. Varios grupos de adversarios encontram-se e travaram rijo combate A Policia efectuou varias cargas, de que resultaram cêrca de trinta feridos, que foram hospitalizados.—(H.)

Um discurso violento

de De Valera contra a Inglaterra

LONDRES, 28—Informam de Clifden, Irlanda, que De Valera pronunciou um violento discurso, perante um auditorio de mais de 12.000 pessoas, em que afirmou a resolução inabalavel do governo irlandês de prosseguir sem desfalecimentos a luta contra a Gran-Bretanha. «Já o dissemos aos britanicos e tornamos a repeti-lo: Não daremos a preferencia ás suas mercadorias, se não preferiram tambem as nossas. Não podemos perder a luta».—(Havas)

UM EPISODIO SENTIMENTAL

da Grande Guerra

BERLIM, 28.—Perto de Neumunster, morreu ontem uma filha do generalissimo russo Rennen Kamp, que está ligada a um dos mais curiosos episodios sentimentais da Grande Guerra. No principio da luta, quando o Exercito russo ameaçava avançar pela Prussia, o tenente alemão Mittelstaedt conquistou aos cosacos, na contra-ofensiva de Hindenburgo, o castelo do proprio general Rennen Kamps, onde encontrou, transidas de pavor, duas raparigas, filhas do chefe militar russo; uma de 14 anos e outra de 12. O oficial alemão tomou conta das pequenas e internou-as, á sua custa, num colegio de Francfort, onde receberam primorosa educação. Finda a guerra, e destruido o imperio russo, as duas raparigas não voltaram á patria, e Mittelstaedt casou com a mais velha, que acaba de morrer. A outra encontra-se na America, onde é actriz de cinema.

O almirante japonês Togo

está gravemente enfermo

TOQUIO, 28—O Ministerio da Marinha tornou publico que o estado de saude do almirante Togo que desde o ultimo verão sofre de um cancro na garganta continua a ser bastante grave.—(Unitel Press)

NOTICIAS DE ESPANHA

Um comicio politico

que decorre tumultuosamente

CORUNHA, 28—Os srs. Azaña, Quiroga e Marcelino Domingo usaram da palavra numa reunião organizada ontem pela Esquerda Republicana. Deram-se violentos incidentes entre o publico, no momento em que o presidente da reunião começava a falar. Foram disparados dois tiros de revolver que feriram dois individuos, um dos quais morreu no hospital. Depois de serenados os animos, foi dada a palavra a Quiroga, que lamentou o facto dos «republicanos não terem impedido as interrupções provocadas por um grupo pago pelos monarquicos».

Marcelino Domingo, que falou em seguida, acusou os radicais de terem provocado a desunião entre os republicanos e de «terem rompido com as massas socialistas».

Preconizou a união eleitoral de todos os republicanos. Falou por fim Manuel Azaña, que exprimiu duvidas acêrca do futuro do regime e pediu que todos os republicanos conjugassem os seus esforços «para a salvaguarda dos direitos sagrados obtidos pela Republica».—(Havas)

Vida diplomatica

MADRID, 28—Pita Romero, embaixador da Espanha junto do Vaticano, partiu ontem á noite com destino a Paris e Roma. A apresentarem-lhe, despedidas, compareceram na estação, além do presidente do Conselho, os embaixadores da Argentina, Portugal e Brasil.—(Havas)

As greves nos Estados Unidos

Incendio provocado pelos grevistas

NOVA ORLEANS, 28—Declarou-se um violento incendio nos molhes do porto desta cidade, supondo-se que foi lançado crimnosamente pelos operarios grevistas, como represalia em virtude de na passada sexta-feira terem sido violentamente dispersados pela Policia.—(United Press)

Os calores de maio na Russia

MOSCOVO, 28—Informa a Tass que o Conselho dos Comissarios do Povo, de acôrdo com o «comité» Central do Partido Comunista, tomou varias decisões relativas ao preço do pão, em virtude dos prejuizos causados nas sementeiras pelos calores de maio.

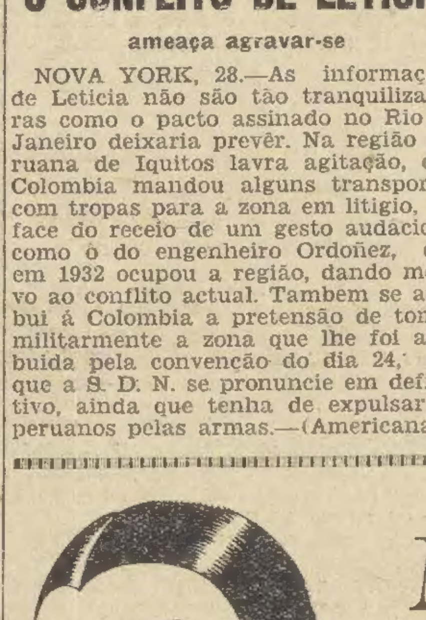
A partir de junho, os salarios dos empregados pouco retribuidos serão aumentados.—(Havas).

A Turquia não encomenda navios

ANKARA, 28—A agencia Anatole desmente formalmente a noticia segundo a qual a Turquia teria encomendado ao Japão 10 cruzadores ligeiros e que tivesse concluido com o mesmo país um acôrdo para a concessão de produtos texteis para para exportação.—(Havas)

Roosevelt vai viajar

WASHINGTON, 28.—Roosevelt visitará em junho algumas Republicas da America Central. Irá tambem ás ilhas Hawai, donde alcançará a California.—(Americana).



A' VENDA EM TODA A PARTE

MATITÉ

L. T. PIVER

O PO D'ARROZ

DA MULHER MODERNA

SEM TALCO

FINISSIMO

ADERENTE

AROMA SOBERBO

SUM E' o melhor limpa metais

PING-PONG

Ráquetes em todo o genero, redes, postes, bolas e outros jogos.

Centro de Comercio Internacional

Rua dos Bacalhoeiros, 131 a 135

CENTRAL A's 21,30
Hoje—Estreia
ESPIA!
com BRIGITTE HELM

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

EM NEWCASTLE

Foi hoje lançado a agua o "Afonso de Albuquerque"

NEW CASTLE, 28 — Realizou-se hoje, ás 15 e 30, o lançamento á agua do aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», o maior navio construido na execução do programa naval de 1930.

Algum tempo antes da hora marcada para a cerimonia, compareceram nos estaleiros de Hawthorn Leslie o sr. dr. Rui Ulrich embaixador de Portugal em Londres, acompanhado de sua esposa, a ilustre escritora sr.ª D. Veva de Lima Ulrich, e os srs. Robin Rowell, director da casa construtora do aviso, e comandantes Startin, representante do almirantado inglês, Almeida Henriques, que vai assumir o comando da nova unidade portuguesa, Correia da Silva, Correia Pereira, Santar Amaral, Nuno de Brion, numerosos oficiais das missões navais portuguesas em Inglaterra e o conselheiro da embaixada inglesa em Lisboa, sr. Adams.

Os estaleiros onde se encontra o novo aviso apresenta um aspecto festivo. Numerosas bandeiras de Portugal flutuam em todo o navio, nas oficinas e no topo dos guindastes, o que dá ao local um tom encantador de côr e alegria.

A tribuna dos convidados e a prôa do aviso oferecem um aspecto soberbo.

No meio dum silencio impressionante a esposa do nosso embaixador, sr. D. Veva de Lima Ulrich quebrou na prôa do navio uma garrafa de vinho do Porto, com as côres nacionais.

O «Afonso de Albuquerque», começou a deslizar majestosamente, por entre palmas entusiasticas dos numerosos portugueses e ingleses que assistiram á cerimonia.

O sr. comandante Almeida Henriques seguiu a bordo, com um ramo de flores que pouco antes do lançamento lhe ofereceu o sr.ª embaixatriz.

Após a cerimonia, quando o navio flutuava, já normalmente, foi servido um chá nos estaleiros, durante o qual o sr. Rowell, director da casa construtora, brindou pelo rei Jorge V e pelo general Carmona e elogiou a obra da Ditadura, aludindo ao seu aniversario, que coincidiu com esta festa da Armada Portuguesa.

Falou com admiração e respeito do sr. Presidente da Republica e referiu-se com largo conhecimento á obra financeira do sr. dr. Oliveira Salazar, dizendo ser escassa a tributação portuguesa, o que faz inveja aos ingleses.

Referiu-se ainda ao credito externo do nosso país e ao desenvolvimento do comercio, da Agricultura e da politica Colonial.

A proposito do programa naval, afirmou, por fim, que os navios do tipo do «Afonso de Albuquerque» são mais cruzadores coloniais do que propriamente avisos.

Usou depois da palavra o sr. dr. Rui Ulrich, que num simples mas elevado discurso agradeceu as palavras que o sr. Rowell proferiu a respeito do nosso país.

O sr. dr. Rui Ulrich, que a proposito da passagem do 28 de maio recebeu esta manhã os cumprimentos das missões navais e da colonia, deve assistir tambem depois de amanhã ao lançamento dos submarinos «Espadarte» e «Golfinho», nos estaleiros de Barrow-in-Furness.—(Especial).

Pavilhão Português
Cinema ao ar livre por 1$60 E ENTRADA GRATIS NO PARQUE MAYER
HOJE, A'S 21, DOIS GRANDES PROGRAMAS
BEIJOS PARA TODAS
e MONTE CARLO

Um atentado a tiro contra o embaixador dos Estados Unidos em Cuba

HAVANA, 28 — Um desconhecido atacou a tiro o soldado Ortega, que se encontrava de sentinela á porta da embaixada dos Estados Unidos, no bairro Miramar, desta cidade, quando o embaixador sr. Caffery ia a sair do seu domicilio. A sentinela ficou gravemente ferida.

O Governo Cubano numa nota fornecida á Imprensa, lamenta o ocorrido e declara que pelas investigações levadas a cabo pelas autoridades se chegou á conclusão de que o atentado era contra o embaixador dos Estados Unidos, em Cuba, e que devido á intervenção energica do soldado Ortega, que no momento em que o desconhecido ia fazer fogo sobre o sr. Caffery se colocou rapidamente entre este e o agressor, se deve o facto do embaixador norte-americano não haver sido ferido.

O agressor, após o atentado, conseguiu fugir, sendo agora activamente procurado pela Policia. — (United Press).

O EMBARGO Á EXPORTAÇÃO de armamento para o Chaco

LONDRES, 28.—Na proxima quarta feira, o Conselho da S. D. N. ocupar-se-á, em sessão extraordinaria, do conflito entre a Bolivia e o Paraguay.

Conforme a proposta feita na ultima reunião por Anthony Eden, acêrca do embargo ás exportações de material de guerra para o Chaco, o governo britanico informou o secretariado geral da S. D. N. que continua pronto a aceitar aquela proibição, nas condições propostas e aprovadas o ano passado. Ha 21 paises produtores de armamento, cuja adesão á proposta se considera essencial. Nove ou dez, incluindo alguns dos mais importantes, deram a sua adesão, sujeita no entanto ao acôrdo geral necessario para se tornar o embargo efectivo.—(Havas).

A terra treme no Peleponeso
Ignora-se o numero de vitimas

ATENAS, 28. — Um violento abalo sismico fez sentir os seus efeitos no Peleponeso, causando importantissimos prejuizos materiais. Até á hora a que telegrafamos ignora-se o numero de vitimas causadas pelo terramoto. — (U. Press).

CRIME DE MORTE
é suicidio do agressor

EVORA, 28 — O lavrador Manuel Carriço matou a tiro, esta madrugada, no Monte do Outeiro, em S. Miguel de Machede, o proprietario Inacio Celestino, suicidando-se em seguida.

Ignoram-se, por agora, as causas da tragedia, que nesta cidade causou grande impressão.

O *Diario de Lisboa*, o *Sempre Fixe* e *A Bola* vendem-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S. Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão.

Reune-se amanhã a comissão geral da Conferencia do Desarmamento

LONDRES, 28.—Reune-se amanhã em Genebra a comissão geral da Conferencia do Desarmamento. Já ali se encontram os ministros dos Estrangeiros da Gran-Bretanha, França, U. R. S. S., Polonia, Belgica, Turquia, Pequena Entente, Estados da Escandinavia e do Baltico, Grecia. Esta manhã realizaram-se conversações preliminares entre os diversos homens de Estado. Hoje realizar-se-á uma reunião acêrca dos trabalhos da Conferencia. O seu presidente, Artur Henderson, invocará os primitivos desejos da Conferencia, instando com os delegados para que renovem os seus esforços no sentido de vencer todas as dificuldades, e exporá os perigos dum malôgro.—(Havas).

A posição da Inglaterra

O governo britanico, que fez repetidos esforços para chegar a um acôrdo acêrca do desarmamento e que elaborou um plano, que incluia numeros definitivos, o qual embora aceito em principio foi objecto de reservas, de momento não apresentará novas propostas e aguarda os acontecimentos, na esperança de que surja uma nova oportunidade para sugestões construtivas. O plano britanico ainda se conserva de pé.—(Havas)

O elogio de Henderson

LONDRES, 28.—Referindo-se á Conferencia do Desarmamento, diversos jornais manifestam a esperança de que nestes primeiros dias surgirá uma nova iniciativa. O «Times», fazendo o elogio de Henderson, cita o seu trabalho e persistencia durante dois anos e meio, e, depois de mencionar as decepções que teve, diz que ao cabo dos seus esforços se tem encontrado sempre na situação don salmista que escreveu: «Trabalho para a paz, mas quando apelo para eles estão sempre prontos para combater».—(Havas).

UMA NOTICIA FANTASIOSA sobre a venda de Timor

O gabinete do sr. ministro das Colonias informa-nos do seguinte:

«Um jornal inglês anuncia que o Japão ofereceu ao Governo português determinada importancia pela colonia de Timor; acrescenta que a Holanda teria reclamado contra a oferta, alegando o seu direito de opção na compra.

A frequencia com que certa Imprensa estrangeira tem lançado ultimamente o publico noticias do genero da que acima se menciona leva o Ministerio das Colonias a declará-las inteiramente destituidas de fundamento. Nenhuma proposta foi feita ao Governo português no sentido mencionado: e, porque de todos é sobejamente conhecida a repulsa que qualquer proposta da alienação da mais pequena parcela do territorio colonial encontraria por parte do Governo e da Nação, ninguem ousaria sequer formulá-la».

OS GRANDES VOOS

Codos e Rossi já sobrevôam o continente americano

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 28.—Os aviadores franceses, Codos e Rossi, a bordo do *Joseph Lebrix*, ao encontrarem-se nas proximidades desta região, comunicaram que a navegação se torna difícil, devido á ausencia completa de visibilidade exterior e que lhes fornecessem quaisquer sinais, de modo a poderem guiar-se através do espesso nevoeiro que cobria toda a costa.

O avião, que partira do aerodromo de Bourget na madrugada de ontem, voou sobre Halifax, na Nova Escossia, cêrca das seis horas da manhã.

Como se sabe, Codos e Rossi dirigem-se para a California, a fim de tentar bater o *récord* do mundo de distancia em linha recta, que está em seu poder.—(Havas).

A marcha do aparelho

ST. JOHN'S (Canadá), 28.—A estação de radio desta cidade captou, ás 3 e 20 da manhã, hora de verão, uma mensagem dos aviadores franceses Codos e Rossi, dizendo que haviam já sobrevoado o cabo Preston com bom tempo.—(United Press).

NOVA YORK, 28.—A «Radio Marins Corporation» anuncia que os aviadores franceses Codos e Rossi, que batem o seu proprio *récord*, em linha recta, voando de Paris á California, se encontravam ás 17 e 55 de Greenwich, a 45º de latitude norte e 35º de longitude oeste, contando passar em Nova York ás quatro horas da manhã.

Um radio do vapor *Manhathan* anuncia que os aviadores voaram sobre o vapor *Europa* ás 15 e 30, de Greenwich, calculando-se que se encontravam a uma distancia de 2.050 milhas de Nova York. As indicações meteorologicas dão mar calmo e bom tempo.—(United Press).

Aterragem em Nova York?

NOVA YORK, 28.—Segundo um radio captado por uma estação costeira, parece que os aviadores Codos e Rossi tencionam aterrar num aerodromo perto de Nova York. Ignoram-se os motivos que impedem os aviadores de prosseguir o seu vôo até á California.—(Havas)

O vôo do «Arco Iris»

SÃO LUIZ DE SENEGAL, 28. — O trimotor *Arco Iris*, tripulado pelo piloto francês Mermoz, partiu ás 3 horas de Greenwich, com destino ao Natal.—(Havas).

QUATRO MINEIROS CAIRAM de uma altura de 300 metros

BRUXELAS, 28—Deu-se ontem um novo desastre numa mina, em que perderam a vida quatro operarios mineiros. Nas minas de carvão de Perrones, quando se procurava firmar um andaime, quatro mineiros despenharam-se no abismo, de uma altura de trezentos metros. Tiveram morte imediata.—(United Press)

Amanhã no SÃO LUIZ
um grande filme em todos os tempos e em todas as epocas!
A CARAVANA
A epopeia duma civilização
Hoje despedida de UMA LOIRA PARA TRÊS

Alhambra
HOJE
Ultima representação da aplaudida artista Hemmy
Formosa escultural bailarina alemã

Não deixe de ir ao Julio das Farturas, o grande salão de festas do Parque Mayer, ouvir o Argentinito, o primeiro tocador de viola da peninsula. Entrada gratis e seleccionada

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo. 115